



AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – JUNTA DE FREGUESIA DOS
VIDAIS
CANDIDATO | ANTÓNIO CRUZ



PROGRAMA ELEITORAL CHEGA 2025 – CALDAS DA RAINHA

“RESPEITAR CALDAS!” | Freguesia dos Vidais

Pelos Vidais / Por cada lugar, por cada pessoa!

A Freguesia dos Vidais merece mais: **mais respeito, mais atenção, mais justiça**. Composta por 13 localidades dispersas, de forte carácter rural e comunitário, é urgente implementar **soluções locais, práticas e com identidade**.

Esta candidatura assenta no **respeito pela população** e no **compromisso com o desenvolvimento sustentável**, em articulação total com o **programa municipal do CHEGA para Caldas da Rainha**. Pretendemos uma freguesia **viva, ativa e próxima**, com serviços que **chegam a todos** e decisões que **partem do terreno**, não dos gabinetes.

Cansámo-nos de ser esquecidos. Cansámo-nos de ver os mesmos a prometer o que nunca cumprem. **É tempo de viragem. É tempo de respeitar Vidais.**

Apresentamos esta candidatura porque acreditamos que é possível fazer diferente. Porque acreditamos que é possível fazer melhor — com trabalho, com presença, com verdade.

Assumimos três compromissos simples, mas inegociáveis:

- **Representar por igual todas as localidades da freguesia**
- **Cuidar dos nossos equipamentos, caminhos, serviços e pessoas**
- **Fazer uma gestão séria, transparente e próxima da realidade**

Chega de esquecimento.

Chega de meias respostas.

Chega de deixar Vidais para último plano.

Com o CHEGA em Caldas da Rainha e com esta candidatura local, **vamos devolver à freguesia a dignidade e o protagonismo que merece**.

Contamos com o vosso apoio. **Vamos dar voz às nossas aldeias. Vamos respeitar Vidais.**

António Cruz



MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL	3
1. UNIÃO E PARTICIPAÇÃO LOCAL	3
2. INFRAESTRUTURAS, ESTRADAS E MOBILIDADE RURAL	4
3. SAÚDE E SERVIÇOS ESSENCIAIS	5
4. TECNOLOGIA, CONECTIVIDADE E SERVIÇOS AO CIDADÃO	6
5. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E FORMAÇÃO	7
6. CULTURA, ASSOCIATIVISMO E IDENTIDADE LOCAL	8
7. AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES E CEMITÉRIOS	9
8. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL	10
9. TRANSPARÊNCIA E GESTÃO RIGOROSA	11
10. DESPORTO, BEM-ESTAR E ATIVIDADE FÍSICA	12





MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

1. UNIÃO E PARTICIPAÇÃO LOCAL

A Freguesia dos Vidais é composta por várias localidades com grande dispersão geográfica e desigualdade na atenção que recebem por parte da Junta de Freguesia. Muitas destas aldeias sentem-se esquecidas, sem resposta às suas necessidades básicas. Para mudar este ciclo, é essencial garantir uma governação local equitativa, onde todos tenham voz e onde nenhuma aldeia se sinta posta de parte. O CHEGA defende uma Junta promova a união, que ouça diretamente as pessoas e que procure uma participação ativa da população nas decisões que afetam o seu território.

- Representar com equidade todas as localidades da freguesia, sem centralismo nem esquecimentos.
- Realizar assembleias descentralizadas e itinerantes para ouvir a população diretamente nas suas aldeias.
- Implementar o Orçamento Participativo da Freguesia, alinhado com o modelo municipal, permitindo aos cidadãos escolher um projeto prioritário por ano.



2. INFRAESTRUTURAS, MOBILIDADE RURAL

ESTRADAS

E

A rede rodoviária da freguesia dos Vidais está profundamente degradada. Estradas municipais com buracos, caminhos rurais intransitáveis, falta de manutenção de valetas e sinalização ausente colocam em risco a segurança dos moradores e dificultam o acesso a terrenos agrícolas, casas e espaços públicos. A falta de atenção aos equipamentos existentes e o desinvestimento contínuo mostram o abandono da freguesia.

- Construção do Pavilhão Multiusos (uso desportivo, cultural e associativo), servindo toda a comunidade.
- Solicitação à Câmara o alcatroamento das estradas mais degradadas.
- Requalificação de caminhos brancos e florestais, fundamentais para a mobilidade rural e acesso a terrenos agrícolas.
- Melhorar e conservar os equipamentos já existentes, assegurando a sua funcionalidade, limpeza e segurança.
- Integração da limpeza de bermas no plano municipal “Caldas Limpa”, com agenda visível e regular.
- Reforço da sinalização e segurança rodoviária.



3. SAÚDE E SERVIÇOS ESSENCIAIS

O acesso à saúde em zonas rurais não pode continuar a ser um privilégio. Muitos habitantes dos Vidais, especialmente os mais idosos, têm dificuldade em aceder a cuidados básicos. A Junta deve assumir um papel proativo na defesa do reforço da Unidade de Saúde local, na articulação com instituições de apoio social e na criação de respostas para quem mais precisa. O CHEGA propõe medidas simples, eficazes e de proximidade, com foco na saúde preventiva, no apoio domiciliário e na resposta humana às carências do território.

- Exigir mais dias de atendimento de serviços médicos e de enfermagem na Unidade de Saúde dos Vidais, reforçando o papel da Junta de Freguesia na rede de cuidados primários.
- Criar protocolo com o Centro de Dia para alargamento dos horários, incluindo fins de semana e feriados.
- Instalação de desfibrilhadores (DAE) em locais estratégicos da freguesia e formação de voluntários locais para o seu manuseamento.
- Propor implementação de serviço de enfermagem ao domicílio, em articulação com IPSS, para utentes com mobilidade reduzida ou em situação de carência.



4. TECNOLOGIA, CONECTIVIDADE E SERVIÇOS AO CIDADÃO

A exclusão digital e a falta de conectividade são um dos principais fatores de desigualdade em freguesias rurais como os Vidais. Ainda há localidades sem acesso a fibra ótica e muitos cidadãos, sobretudo mais velhos, que não conseguem lidar com serviços públicos online. O CHEGA defende o combate à desigualdade digital com soluções concretas: criação de espaços com acesso à internet, apoio ao cidadão no uso de serviços digitais e exigência junto dos operadores para que nenhuma aldeia fique para trás.

- Pressionar para instalação de fibra ótica em todas as localidades da freguesia, sem exceções.
- Criar Espaço Digital, com computadores, impressora, acesso à internet e apoio técnico, especialmente para utilizadores sénior e estudantes.
- Criar Gabinete de Apoio ao Cidadão para ajudar no preenchimento de formulários, agendamentos, declarações e outros serviços essenciais, incluindo segurança social, finanças e saúde.



5. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E FORMAÇÃO

Investir na juventude é investir no futuro da freguesia. A desertificação e o envelhecimento podem ser contrariados com políticas locais que envolvam os mais novos, apoiem as famílias e criem oportunidades de aprendizagem e formação. O CHEGA acredita numa Junta de Freguesia que acompanha os alunos, apoia a sua progressão escolar, incentiva a criação de grupos juvenis e promove competências úteis para a vida no mundo rural. É preciso ligar a escola à freguesia, e a juventude à participação.

- Organizar ações de formação em áreas como agricultura moderna, competências digitais, empreendedorismo rural e línguas.
- Apoiar estudantes do 1.º ciclo ao ensino superior com kits escolares, transporte escolar e, sempre que possível, bolsas locais.
- Criar um espaço jovem com zona de convívio, acesso a jogos e internet, de modo a promover a ligação entre os mais novos e a eventual criação/organização de projetos comunitários.



6. CULTURA, ASSOCIATIVISMO E IDENTIDADE LOCAL

A freguesia dos Vidais tem um património imaterial rico, com festas tradicionais, eventos locais, presépios, iniciativas comunitárias e coletividades ativas. No entanto, o apoio da Junta tem sido fraco, intermitente ou inexistente. Valorizar a identidade local é valorizar o que nos une, o que nos distingue e o que faz sentido preservar. O CHEGA defende uma Junta de Freguesia que apoia as associações, respeita as tradições e promove a cultura popular como parte da construção da freguesia.

- Valorizar eventos locais com mais divulgação e estrutura: Noites ao Luar, Festival das Adiafas, Presépios da Minha Aldeia.
- Apoiar associações e coletividades com intervenções em balneários, coberturas e pavimentos, além de apoio logístico e financeiro.
- Criar um calendário anual de eventos locais em colaboração com o programa cultural do município, envolvendo todas as idades.



7. AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES E CEMITÉRIOS

Os espaços verdes e os cemitérios da freguesia são locais de memória, bem-estar e vivência comunitária. No entanto, em muitas localidades estão abandonados, sem sombra, sem água e sem manutenção adequada. Ao mesmo tempo, falta mobiliário urbano, zonas de descanso e políticas de gestão ambiental ativas. O CHEGA propõe uma Junta que cuida — com espaços limpos, arborizados, funcionais e alinhados com as práticas sustentáveis propostas para todo o município, como as Fábricas de Água e a poupança de recursos.

- Plantar árvores e flores em zonas centrais de todas as localidades, promovendo bem-estar e identidade visual.
- Manutenção dos cemitérios, com especial atenção para a acessibilidade e limpeza regular.
- Criar pequenos parques de lazer com mobiliário urbano e zonas de descanso em articulação com a estratégia paisagística municipal.
- Promover campanhas de reciclagem, poupança de água e educação ambiental, com o envolvimento das escolas e famílias.
- Integrar a freguesia no projeto municipal das “Fábricas de Água”.



8. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A dispersão das localidades, a presença de zonas florestais e agrícolas e o historial de incêndios na região exigem que a freguesia dos Vidais tenha um plano de segurança próprio e meios de resposta rápida. Falhas de rede, caminhos obstruídos e ausência de comunicação com os moradores aumentam o risco em caso de emergência. O CHEGA defende a instalação de rádios de emergência, formação de voluntários e articulação ativa com bombeiros, GNR e Proteção Civil — porque proteger vidas e bens é prioridade absoluta.

- Limpeza de caminhos e aceiros em colaboração com Bombeiros e GNR, prevenindo incêndios e facilitando o acesso.
- Instalação de um **posto de comunicações de emergência** na sede da Junta, com rádio CB/VHF e gerador portátil, que funcione em caso de falha elétrica ou de rede móvel (tal como defendido no programa municipal).
- Incluir Vidais no plano municipal de videovigilância, com prioridade a zonas isoladas ou de maior risco.
- Reforço da articulação com bombeiros, GNR e Proteção Civil, e envolvimento de voluntários locais na vigilância e sinalização de zonas de risco.
- Ações de sensibilização junto da população sobre prevenção de incêndios, limpeza de terrenos e condutas seguras.



9. TRANSPARÊNCIA E GESTÃO RIGOROSA

A confiança dos cidadãos na Junta constrói-se com transparência, organização e resposta. A população tem o direito de saber quanto se gasta, onde se investe e quais são as prioridades. A atual Junta falha na comunicação e não presta contas como devia. O CHEGA defende uma gestão rigorosa e transparente — com contas acessíveis, planeamento anual por localidades e canais de comunicação abertos. Gerir bem não é gastar muito, é gastar com sentido, com verdade e com resultados. Publicação de contas trimestrais com linguagem acessível, para que qualquer cidadão perceba.

- Planeamento anual com prioridades por lugar, com base nas queixas e sugestões da população
- Criação de **formulário físico e digital** para pedidos e reclamações, com resposta garantida no prazo máximo de 5 dias úteis.





10. DESPORTO, BEM-ESTAR E ATIVIDADE FÍSICA

O desporto e a atividade física são pilares de saúde e de coesão social. Muitos dos espaços desportivos da freguesia estão degradados ou subutilizados, e faltam iniciativas regulares que promovam o bem-estar dos seniores e a participação da população. O CHEGA defende uma Junta que dinamize a freguesia com torneios informais, caminhadas, dias abertos e programas de exercício físico em colaboração com as instituições locais. Cuidar da saúde também é criar comunidade ativa.

- Levantamento do estado dos espaços desportivos e recreativos existentes na freguesia (campos, parques infantis e de fitness).
- Requalificar e valorizar os espaços desportivos e polivalentes existentes, tornando-os seguros e funcionais.
- Reabilitação e limpeza dos equipamentos degradados, com prioridade aos que estejam em uso por crianças ou idosos.
- Criação de um programa de caminhadas e convívios desportivos intergeracionais, abertos à população de todas as idades.
- Organização de “dias ativos” em colaboração com coletividades, IPSS ou grupos informais, com jogos tradicionais, torneios locais e atividades de grupo.
- Parceria com profissionais ou voluntários para a dinamização de sessões regulares de exercício físico para seniores, com foco no equilíbrio, mobilidade e bem-estar geral.
- Apoio logístico e visibilidade a grupos informais que já promovem atividade física (caminhadas, ciclismo, etc.).
- Inclusão da atividade física no calendário anual da freguesia, promovendo a saúde como um bem comum e reforçando o convívio entre lugares da freguesia.